EXPLORANDO RAÍZES: ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES NA CULTURA AFRO-INDÍGENA PARA O 5° ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

EXPLORING ROOTS: ROTATION BY SEASONS IN AFRO-INDIGENOUS CULTURE FOR THE 5TH YEAR OF ELEMENTARY SCHOOL

Joana Laura de Castro Martins[1], Elenara de Oliveira da Silva[2]

RESUMO: Essa proposta pedagógica que está em construção na Escola Municipal de Ensino Fundamental Santo Estanislau, no município de Mato Queimado-RS, propõe uma sequência didática com o uso de uma metodologia ativa no ensino da cultura afro-indígena para uma turma de 5° ano. Com duração de cinco meses, a atividade visa promover uma imersão significativa na riqueza cultural desses povos, utilizando a rotação por estações como metodologia ativa. Cada mês será dedicado a explorar uma peculiaridade específica desta cultura, preparando os alunos para a etapa final da proposta, que consistirá na rotação por estações para revisão e consolidação do conhecimento adquirido. De acordo com Bacich, Neto e Trevisan (2015), essa metodologia visa criar ambientes dinâmicos de aprendizagem, utilizando tanto recursos digitais como espaços físicos variados, onde os estudantes possam transitar entre diferentes ferramentas de ensino, colaborando em grupo ou de forma individual para acessar conteúdos e enfrentar os desafios propostos. As cinco estações planejadas são: Artes Visuais: Busca explorar as expressões artísticas características das culturas afro-indígenas, incluindo pinturas, esculturas e artesanato. Música e Dança: Onde os alunos serão introduzidos aos ritmos, instrumentos e danças tradicionais desses povos, proporcionando uma vivência sensorial e participativa. Alimentação e Costumes: visa conhecer alguns alimentos típicos, técnicas culinárias e costumes relacionados à alimentação. Contos Afro-indígenas: Serão exploradas narrativas tradicionais, mitos e lendas que transmitem valores, crenças e saberes ancestrais desses povos. Jogos Originários: Os alunos participarão de jogos e brincadeiras tradicionais, aprendendo sobre sua importância cultural e social. Esta Proposta inclui a elaboração de relatórios mensais que explicitam cada atividade desenvolvida, com registros fotográficos e feedback dos alunos, em questionários semiestruturados. Ao final dos cinco meses, os alunos terão a oportunidade de vivenciar a metodologia ativa de rotação por estações, consolidando e compartilhando os conhecimentos adquiridos ao longo do projeto. Esta abordagem pedagógica busca promover uma experiência de aprendizado significativa, valorizando a diversidade cultural e estimulando o respeito e a valorização das diferenças.

Palavras Chaves: Cultura Afro-Indígena. Metodologias Ativas. Rotação por Estações.

REFERÊNCIAS

BACICH, Lilian; NETO, Adolfo Tanzi; TREVISANI, Fernando de Mello.Ensino Hibrido: Personalização e tecnologia na educação. In: BACICH, Lilian; NETO, Adolfo Tanzi; TREVISANI, Fernando de Mello (org.). Ensino Híbrido: Personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015. cap. 2, p. 40-54.GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2017. 6. ed.

[1] *ORCID iD: https://orcid.org/0000-0002-8106-2371- Licenciatura em Matemática Centro Universitário Internacional (UNINTER). Professora de Matemática na E. M. E. F. Santo Estanislau, Prefeitura de Mato Queimado, Mato Queimado, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: joanalauradecastro@hotmail.com*

[2] *ORCID iD: https://orcid.org/0009-0006-0593-658X - Magistério no Instituto Nossa Senhora da Anunciação (INSA). Professora de Anos Iniciais na E. M. E. F. Santo Estanislau, Prefeitura de Mato Queimado, Mato Queimado, Rio Grande do Sull, Brasil. E-mail:* elenara.oliveira2712@gmail.com.